

AVISO

INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS DO

**1º PERÍODO DE 2025: De 01/03/2025 a
14/03/2025**

PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE

**INSCRIÇÃO EM DISCIPLINA: De
25/03/2025 a 28/03/2025**

**PEDIDO DE TRANCAMENTO DE INSCRIÇÃO
EM DISCIPLINA (DESISTÊNCIA DE
INSCRIÇÃO):**

**De 08/04/2025
a 11/04/2025**

ATENÇÃO PARA AS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA AMBAS AS ÁREAS (ALUNOS NOVOS)

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

COP701 – PRINCÍPIOS E MÉTODOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS ALUNOS DE MESTRADO)

4 créditos

Dia e horário: 4ª feiras de 14h às 17h

Professor: Heitor

Sala: G209

Ementa: Trata-se de uma disciplina introdutória à pós-graduação em Engenharia de Produção. Seu objetivo é caracterizar a Engenharia de Produção e suas principais áreas de atuação, enfatizando seus recentes desenvolvimentos teóricos e metodológicos. São apresentadas e discutidas noções relativas: a função produção e sua relação com as demais funções da empresa; organização do trabalho; projeto e gestão de projetos (PMBOK e as metodologias ágeis); inovação, tipos de inovação e processos de inovação; ergonomia, fatores humanos e engenharia do trabalho; o Planejamento e Controle da Produção; processo e gestão de processos; indicadores de desempenho, as novas economias (economia circular e economia da funcionalidade e da cooperação); serviço, relação de serviço e servitização da indústria; planejamento estratégico; entre outras.

Bibliografia:

BRAATZ, D.; ROCHA, R. E GEMMA, S. (org) (2021), Engenharia do Trabalho: Saúde, Segurança, Ergonomia e Projeto, Ex-Libris Comunicação, Campinas

([https://engenhariadotrabalho.com.br/wp-](https://engenhariadotrabalho.com.br/wp-content/uploads/2021/11/EngenhariaDoTrabalho_1Ed_v20211027.pdf)

[content/uploads/2021/11/EngenhariaDoTrabalho_1Ed_v20211027.pdf](https://engenhariadotrabalho.com.br/wp-content/uploads/2021/11/EngenhariaDoTrabalho_1Ed_v20211027.pdf))

CARMONA, P. A. C., DALL’AGNOL, P. & “THE LEGAL FRAMEWORK OF STARTUPS AND THE OPPORTUNITIES FOR INNOVATION IN THE SCOPE OF BASIC SANITATION BRAZIL”, 4 abr. 2023. DOI:

10.5281/ZENODO.7800047. Disponível em: <https://zenodo.org/record/7800047>.

Acesso em: 4 fev. 2024.

CIMINO, A. et al. Empowering Field Operators in Manufacturing: a Prospective Towards Industry 5.0. Procedia Computer Science, v. 217, p. 1948–1953, 2023.

CINTRA, L. P. et al. INDÚSTRIA 4.0 E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA DISCUSSÃO CONCEITUAL, SOB PERSPECTIVANEOSCHUMPETERIANA, QUE INCLUI POLÍTICAS DE CT&I E CATCH UP. Revista Economia & Gestão, v. 19, n.54, p. 114–132, 20 dez. 2019.

EUROPEAN COMMISSION, DIRECTORATE-GENERAL FOR RESEARCH AND INNOVATION. Industry 5.0: human-centric, sustainable and resilient.

PublicationsOffice; 2020. Disponível em: <doi/10.2777/0737>. Acesso em: 18 fev. 2024.

GHOBAKHLOO, M. et al. Behind the definition of Industry 5.0: a systematic review of technologies, principles, components, and values. Journal of Industrial and Production Engineering, v. 40, n. 6, p. 432–447, 18 ago. 2023.

GHORBANI, T., ELHAM & KEIVANPOUR, SAMIRA & SEKKAY, FIRDAOUS &

IMBEAU, DANIEL. (2023). Ergonomic Assembly Line Balancing Problems Evolution and Future Trends with Insights into Industry 5.0 Paradigm - Bibliothèque et Archives nationales du Québec Bibliothèque et Archives Canada, 2023.

KUCKERTZ, A.; KOLLMANN, T.; KRELL, P.; STÖCKMANN, C. (2017),

Understanding, differentiating, and measuring opportunity recognition and opportunity exploitation, International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research, v. 23, n. 1, pp.78-97

MICLO, R. et al. (2019), Demand Driven MRP: assessment of a new approach to materials management. International Journal of Production Research, v.57, n.1, p.166-181.

PAIM, R.; CARDOSO, V. ; CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. (2009). Gestão de processos. Pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Editora Bookman.

SALERNO, M. S. E GOMES, L. A. V. (2018). Gestão da Inovação mais radical, Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro.

SLACK, N. et al. (2018), Administração da produção. São Paulo: Atlas.

DU TERTRE, C.; VUIDEL, P.; PINET, C. (2019). Desenvolvimento Sustentável dos Territórios: a via da Economia da Funcionalidade e da Cooperação. Horizontes Interdisciplinares da Gestão, Centro Universitário Unihorizontes, v.2, n. 5, pp.1-25.

THOMÉ, A.M.T.; SCAVARDA, L.F.; SCAVARDA, A.J. (2016). Conducting systematic literature review in operations management. Production Planning Control, v.27, n.5, pp. 408-420.

COP824 – PRINCÍPIOS E MÉTODOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS ALUNOS DE DOUTORADO)

4 créditos

Dia e horário: 4ª feiras de 14h às 17h

Professor: Heitor

Sala: G209

Ementa: Trata-se de uma disciplina introdutória à pós-graduação em Engenharia de Produção. Seu objetivo é caracterizar a Engenharia de Produção e suas principais áreas de atuação, enfatizando seus recentes desenvolvimentos teóricos e metodológicos. São apresentadas e discutidas noções relativas: a função produção e sua relação com as demais funções da empresa; organização do trabalho; projeto e gestão de projetos (PMBOK e as metodologias ágeis); inovação, tipos de inovação e processos de inovação; ergonomia, fatores humanos e engenharia do trabalho; o Planejamento e Controle da Produção; processo e gestão de processos; indicadores de desempenho, as novas economias (economia circular e economia da funcionalidade e da cooperação); serviço, relação de serviço e servitização da indústria; planejamento estratégico; entre outras.

Bibliografia:

- BRAATZ, D.; ROCHA, R. E GEMMA, S. (org) (2021), Engenharia do Trabalho: Saúde, Segurança, Ergonomia e Projeto, Ex-Libris Comunicação, Campinas (https://engenhariadotrabalho.com.br/wp-content/uploads/2021/11/EngenhariaDoTrabalho_1Ed_v20211027.pdf)
- CARMONA, P. A. C., DALL'AGNOL, P. "THE LEGAL FRAMEWORK OF STARTUPS AND THE OPPORTUNITIES FOR INNOVATION IN THE SCOPE OF BASIC SANITATION BRAZIL", 4 abr. 2023. DOI: 10.5281/ZENODO.7800047. Disponível em: <https://zenodo.org/record/7800047>. Acesso em: 4 fev. 2024.
- CIMINO, A. et al. Empowering Field Operators in Manufacturing: a Prospective Towards Industry 5.0. *Procedia Computer Science*, v. 217, p. 1948–1953, 2023.
- CINTRA, L. P. et al. INDÚSTRIA 4.0 E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA DISCUSSÃO CONCEITUAL, SOB PERSPECTIVANEOSCHUMPETERIANA, QUE INCLUI POLÍTICAS DE CT&I E CATCH UP. *Revista Economia & Gestão*, v. 19, n.54, p. 114–132, 20 dez. 2019.
- EUROPEAN COMMISSION, DIRECTORATE-GENERAL FOR RESEARCH AND INNOVATION. Industry 5.0: human-centric, sustainable and resilient. PublicationsOffice; 2020. Disponível em: <doi/10.2777/0737>. Acesso em: 18 fev. 2024.
- GHOBAKHLOO, M. et al. Behind the definition of Industry 5.0: a systematic review of technologies, principles, components, and values. *Journal of Industrial and Production Engineering*, v. 40, n. 6, p. 432–447, 18 ago. 2023.
- GHORBANI, T., ELHAM & KEIVANPOUR, SAMIRA & SEKKAY, FIRDAOUS &
- IMBEAU, DANIEL. (2023). Ergonomic Assembly Line Balancing Problems Evolution and Future Trends with Insights into Industry 5.0 Paradigm - Bibliothèque et Archives nationales du Québec Bibliothèque et Archives Canada, 2023.
- KUCKERTZ, A.; KOLLMANN, T.; KRELL, P.; STÖCKMANN, C. (2017), Understanding, differentiating, and measuring opportunity recognition and opportunity exploitation, *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, v. 23, n. 1, pp.78-97
- MICLO, R. et al. (2019), Demand Driven MRP: assessment of a new approach to materials management. *International Journal of Production Research*, v.57, n.1, p.166-181.
- PAIM, R.; CARDOSO, V .; CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. (2009). Gestão de processos. Pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Editora Bookman.
- SALERNO, M. S. E GOMES, L. A. V. (2018). Gestão da Inovação mais radical, Elsevier Editora Ltda, Rio de janeiro.
- SLACK, N. et al. (2018), Administração da produção. São Paulo: Atlas.
- DU TERTRE, C.; VUIDEL, P.; PINET, C. (2019). Desenvolvimento Sustentável dos Territórios: a via da Economia da Funcionalidade e da Cooperação. *Horizontes Interdisciplinares da Gestão*, Centro Universitário Unihorizontes, v.2, n. 5, pp.1-25.
- THOMÉ, A.M.T.; SCAVARDA, L.F.; SCAVARDA, A.J. (2016). Conducting systematic literature review in operations management. *Production Planning Control*, v.27, n.5, pp. 408-420.

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA DE ENGENHARIA DE DECISÃO E GESTÃO (EDG)

DISCIPLINAS 2025 – 1

[COP893] Tópicos Especiais em Estratégia Empresarial

Professor: Elton Fernandes

Número de Créditos: 3

Sala: F108

Horário: 5as 13:00 às 17:00

Escolas de pensamento estratégico e sua evolução. Conceito de estratégia e sua importância para organizações no contexto digital e globalizado. O papel da tecnologia e da inovação na formulação estratégica. Parâmetros estratégicos e processo decisório nas organizações. Ambiente externo, interno e cultura organizacional na era da transformação digital. Ferramentas contemporâneas de análise estratégica e tomada de decisão, incluindo inteligência artificial aplicada e análise de dados. Governança corporativa, sustentabilidade e responsabilidade social empresarial como fatores estratégicos. Tendências emergentes e desafios para a estratégia empresarial no século XXI. Sugestão de palavras-chave para pesquisa na disciplina: Estratégia Empresarial, Governança Corporativa, Inovação e Tecnologia, Inteligência Artificial na Gestão, Análise de Dados Estratégicos, Transformação Digital, Sustentabilidade e ESG, Modelos de Negócio, e Vantagem Competitiva. Cabe aos alunos fazer uma busca de referências atualizadas em suas áreas de interesse, dentro da temática da disciplina, para discussão em sala de aula.

Forma de Avaliação

Ensaio mensal e Seminário ao final do curso

Referências

- [1]. Aastha, B. and S. J. Shazi (2019). Corporate social responsibility practices in small and medium enterprises. *Polish Journal of Management Studies* 19(1): 9-20. DOI: 10.17512/pjms.2019.19.1.01
- [2]. Åberg, C.; Bankewitz, M.; Knockaert, M. (2019). Service tasks of board of directors: A literature review and research agenda in an era of new governance practices. *European Management Journal* 37(5): 648-663. <https://doi.org/10.1016/j.emj.2019.04.006>
- *3+. Aguilera, R. V.; Crespí-Cladera, R.; Infantes, P. M.; Pascual-Fuster, B. (2020). Business groups and internationalization: Effective identification and future agenda. *Journal of World Business* 55(4): 101050. <https://doi.org/10.1016/j.jwb.2019.101050>
- [4]. Aragon-Correa, J. A.; Marcus, A. A.; and Vogel, D. (2020). The effects of mandatory and voluntary regulatory pressures on firms' environmental strategies: a review and recommendations for future research. *Academy of Management Annals*, 14(1): 339-365. <https://doi.org/10.5465/annals.2018.0014>
- [5]. Christensen, C. M. (2016). The innovator's dilemma: When new technologies cause great firms to fail (Reprint ed.). Harvard Business.
- [6]. David, F. R., & David, F. R. (2020). Strategic management: A competitive advantage approach, concepts and cases (17th ed.). Pearson.

- [7]. David, F. R.; David F. R.; David, M. E. (2020). Strategic management: A Competitive Advantage Approach, Concepts and cases (17th ed.). Pearson.
- [8]. Johnson, G., Whittington, R., & Scholes, K. (2020). Exploring strategy: Text and cases (12th ed.). Pearson.
- [9]. Kim, W. C., & Mauborgne, R. (2019). A estratégia do oceano azul: Como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante (2ª Edição). Sextante.
- [10]. Mintzberg, H.; Ahlstrand, B. and Lampel, J. (2014). Safari de Estratégia (2a edição). Bookman, Porto Alegre, RS, Brasil.
- [11]. Whittington, R.; Regnier, P.; Johnson, G.; Angwin, D., Scholes, K. (2019). Exploring Strategy, Text and Cases (12th ed.). Pearson Education, Harlow, UK.

[CPP764] Estruturação e Estratégia em Modelos de Sistemas Sociais Complexos

Professor: Marcos Estellita Lins

Número de Créditos: 3

Sala: F107

Horário: 6as feiras de 8:00 às 12:00hs

Multimetodologia quali-quantitativa, seu uso na interface entre teoria e aplicação. Princípios das Ciências dos Sistemas. Classes de modelos formais. Representação do Conhecimento formal e tácito em Cognitive, Concept e Thinking Maps. Tipologia de Inteligências segundo classificações de Gardner e Steinberg. Paradoxos dos Sistemas Complexos, metacognição e multiplicidade interna. Teoria da Mente, seu impacto na cultura organizacional. O papel da Inteligência analítica na modelagem formal quantitativa e da Inteligência Sistêmica na Estruturação de Problemas e no Planejamento Estratégico. Uso de Canvas estratégico na geração de modelos de negócio pessoal (projetos de vida), organizacional e social. Escopos da Inteligência Natural e Artificial. Estruturação de problemas: métodos Soft Systems Methodology (SSM), Viable Systems Model (VSM) e Complex Holographic Assessment of Paradoxical Problems (CHAP2). Geração de modelos de negócios sociais e pessoais. Design e Canvas com uso de mapas cognitivos para o planejamento estratégico. Proposição de valores organizacionais e humanos na psicologia positiva. Uso da teoria da mente na gestão estratégica. Autogovernança sustentável.

Forma de Avaliação

Seminários e Trabalho Final aplicado a estudo de caso

Referências

- [1]. Espinosa, A. (2023) Sustainable Self-Governance in Businesses and Society. Routledge.
- [2]. Espinosa, A., Walker, J. & Martinez-Lozada, A. (2023) The Viable System Model,
- [3]. Estellita Lins, M.P. e Antoun Netto, S.O. (2018) Estruturação de Problemas Sociais Complexos - Teoria da Mente, Mapas Metacognitivos e Modelos de Apoio à Decisão. Ed. Interciência.
- [4]. Maurice Yolles (2020) Towards a general hybrid theory in wicked problem structuring. part 1: the foundation. Kybernetes Volume 50 Issue 2
- [5]. Narang, K.K., Lata, P. (2024) The construction of concept maps: enhancing learning and knowledge representation (2024) ShodhKosh Journal of Visual and Performing Arts 5(1) DOI:10.29121/shodhkosh.v5.i1.2024.1743
- [6]. Guerrini, F.M., Escrivão Filho, E. e Belhot, R.V. (2023) Metodologia de sistemas soft: uma abordagem didática. EDUSP.
- [7]. Derek Cabrera, Laura Cabrera and Gerald Midgley (2023) The Handbook of Systems Thinking. Ed. ISSS. https://wiki.iss.org/index.php/The_Handbook_of_Systems_Thinking
- [8]. Mingers, J. (2006) Realizing Systems Thinking - Knowledge and Action in Management Science. Springer.
- [9]. Osterwaldrer, A & Pigneur, Y. (2011) Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios. Alta Books
- [10]. Clark, T., Osterwaldrer, A & Pigneur, Y. (2013) Business Model You - O modelo de negócios pessoal. Alta Books.
- [11]. Mobus, G.E. (2014) Principles of Systems Science. Springer.
- [12]. Ulisses F. Araújo, Valéria Arantes, Viviane Pinheiro (2020) Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. Ed. Summus.
- [13]. Almeida, V, Nas, E (2024) Desafios da IA responsável na pesquisa científica. Revista USP n. 141 p. 17-28.

[CPP712] Logística Urbana

Professor: Lino Marujo

Número de Créditos: 3

Sala: F113

Horário: Segunda-feira 10h às 13h

1. Sistemas de frete urbano sustentável em todo o mundo. Abordaremos os objetivos e a visão do frete urbano sustentável, os desafios que as cidades ao redor do mundo enfrentam e como elas respondem a ele. Terminamos com um breve exercício para apresentar sua cidade/bairro e os desafios enfrentados por seu sistema logístico urbano. 2. Abordagem de sistemas para entender a logística da cidade. Apresentamos o conceito de sistemas e como o transporte urbano de mercadorias pode ser entendido, avaliado e aprimorado usando a abordagem de sistemas. Para ilustrar a abordagem, apresentamos o estudo de caso do sistema de reservas da doca de carregamento em um shopping center. 3. Soluções de logística da cidade. Visão geral das diversas maneiras de melhorar a situação do transporte urbano de carga, e de como elas geralmente são implementadas. 4. Avaliação da logística da cidade. Apresentamos os principais conceitos e método dos selecionados para avaliar o estado do tráfego de mercadorias em uma cidade. Ilustramos a abordagem e os métodos em um vídeo de estudo de caso de um caso no Japão. 5. Pesquisa em logística da cidade. Na última parte do curso, apresentamos alguns métodos comumente usados para aprofundar nossa compreensão do transporte urbano de carga e apoiar a implementação das soluções. Encerramos a semana com uma introdução à teoria das redes e uma pequena tarefa de modelagem.

Forma de Avaliação

Artigo padrão ENEGEP; Trabalhos; Seminários

Referências

- [1]. Zagloel, T. Y. M., Siregar, M. T., Hidayatno, A., & Setiawan, A. D. (2024). Development of sustainable logistics performance model using system dynamics in urban logistics service companies in Indonesia. *Cogent Business & Management*, 11(1), 2286684.
- [2]. Correia, D., Vagos, C., Marques, J. L., & Teixeira, L. (2024). Fulfilment of last-mile urban logistics for sustainable and inclusive smart cities: A case study conducted in Portugal. *International Journal of Logistics Research and Applications*, 27(6), 931-958.
- [3]. El Moussaoui, A. E. (2024). Impact of logistics pooling on reduction of CO2 emissions in last-mile logistics. *Management & Sustainability: An Arab Review*. [4] Baalsrud Hauge, J., & Jeong, Y. (2024). From novice to expert: advancing step-by-step simulation guideline for urban logistics with an open-source simulation tool. *The International Journal of Logistics Management*.
- [4]. El Amrani, A. M., Fri, M., Benmoussa, O., & Rouky, N. (2024). The integration of urban freight in public transportation: A systematic literature review. *Sustainability*, 16(13), 5286.
- [5]. Yang, Yitao, Bin Jia, Xiao-Yong Yan, Yan Chen, Lóránt Tavasszy, Michiel de Bok, Zhuotong Bai, Erjian Liu, and Ziyu Gao. "Structure and dynamics of urban freight truck movements: A complex network theory perspective." *Transportation Research Part C: Emerging Technologies* 158 (2024): 104442.
- [6]. Middela, M. S., & Ramadurai, G. (2024). Modelling urban freight generation using linear regression and proportional odds logit models. *Transport Policy*, 148, 145-153.
- [7]. Taniguchi, E., Thompson, R. G., & Qureshi, A. G. (2024). Recent developments in urban freight analytics for collaborative city logistics. *Transportation Research Procedia*, 79, 3-12.

- [8]. Taniguchi, E., & Thompson, R. G. (Eds.). (2014). City logistics: Mapping the future. CRC Press.
- [9]. Bueno-Pascual, F. E., Martinez-Flores, J. L., Sanchez-Partida, D., & Cano-Olivos, P. (2023). A Vehicle Assignment Problem to Improve Logistics Operations in A Mexican Freight Transport Company. International Journal of Business Marketing and Management, 8(4).
- [10]. Bruni, M. E., Fadda, E., Fedorov, S., & Perboli, G. (2024). Districting in last-mile delivery with stochastic customers. International Transactions in Operational Research.
- [11]. Moadab, A., Farajzadeh, F., & Fatahi Valilai, O. (2022). Drone routing problem model for last-mile delivery using the public transportation capacity as moving charging stations. Scientific Reports, 12(1), 6361.

[COP793] Gestão Sustentável da Produção

Professor: Luan Santos

Número de Créditos: 3

Sala: A definir

Horário: quinta-feira, 10:00-13:00

Interação Ser Humano-Economia-Meio Ambiente. Políticas Ambientais e Climáticas e seus Instrumentos. Empresas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Mudanças Climáticas. Sustentabilidade como Vantagem Competitiva. Produção e Consumo Sustentáveis. Práticas ESG/ASG. Relatórios de Sustentabilidade, Marketing Verde e Greenwashing. Economia Circular e Logística Reversa. Avaliação do Ciclo de Vida (ACV). Introdução à Legislação Ambiental e ao Licenciamento Ambiental. Introdução à Economia do Meio Ambiente. Introdução às Finanças Sustentáveis e à Precificação de Carbono.

Forma de Avaliação

Artigo

Referências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1]. SANTOS, T.; SANTOS, L. (Orgs.). Economia do Meio Ambiente e da Energia: fundamentos teóricos e aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC/GEN, 2018.
- [2]. CAVALLIERI, M. S.; VILES, E.; MONTOYA-TORRES, J. R. Sustainable production scheduling: insights from real-life applications. Production Planning & Control, v. 0, n. 0, p. 1-15, 2024.
- [3]. FELSBERGER, A.; REINER, G. Sustainable Industry 4.0 in Production and Operations Management: A Systematic Literature Review. Sustainability, v. 12, n. 19, p. 7982, 2020.

- [4]. SARTAL, A.; BELLAS, R.; MEJÍAS, A. M.; GARCÍA-COLLADO, A. The sustainable manufacturing concept, evolution and opportunities within Industry 4.0: A literature review. *Advances in Mechanical Engineering*, v. 12, n. 5, p. 1-21, 2020.
- [5]. BAG, S.; TELUKDARIE, A.; PRETORIUS, J. H. C.; GUPTA, S. Industry 4.0 and supply chain sustainability: Framework and future research directions. *Benchmarking: An International Journal*, v. 28, n. 5, p. 1410-1450, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1]. SANTOS, T.; SANTOS, L. Putting in Check the Brazilian Moves in the Climate Chessboard. *Contexto Internacional (PUC-RJ. Impresso)*, v. 43, p. 99-119, 2021.
- [2]. SANTOS, L.; GARAFFA, R.; LUCENA, A. F. P.; SZKLO, A. Impacts of Carbon Pricing on Brazilian Industry: Domestic Vulnerability and International Trade Exposure. *Sustainability*, v. 10, p. 2390, 2018.
- [3]. GRANGEIA, C.; SANTOS, L.; FERREIRA, D. V.; GUIMARÃES, R.; DE MAGALHÃES OZORIO, L.; TAVARES, A. Energy transition scenarios in the transportation sector in Brazil: Contributions from the electrical mobility. *Energy Policy*, v. 174, p. 113434, 2023.
- [4]. ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. Circular Economy in Cities: A Guide for Local Authorities. 2021. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/publications>.
- [5]. LOSSE, M.; GEISSDOERFER, M. Mapping socially responsible investing: A bibliometric and citation network analysis. *Journal of Cleaner Production*, 2020.

[CPP726] Computação em Pesquisa Operacional

Professor: Juan Pablo Luna

Número de Créditos: 3

Sala: F107

Horário: Quarta-feira: 8h-10h e sexta-feira 14h-16h

Será feita uma revisão geral da linguagem de programação Python, com ênfase nos módulos Numpy, Pandas e Scipy. Também serão abordadas aplicações comuns nas áreas ligadas à pesquisa operacional como: simulação estocástica, estatística, programação linear inteira, implementação de heurísticas, ciência de dados, etc.

Forma de Avaliação

Uma prova prática e elaboração de projeto de programação.

Referências

- [1]. Sitio web interativo com exercícios em python. <http://www.checkio.org/>.
- [2]. V. Knight and G. Palmer, Applied mathematics with open-source software: Operational research problems with Python and R, Chapman and Hall/CRC, 2022.
- [3]. W. McKinney, Python for data analysis: Data wrangling with pandas & numpy, 2022.
- [4]. B. Nelson et al., Foundations and methods of stochastic simulation, Springer, 2021.
- [5]. Z. A. Shaw, Learn python the hard way, 2010.

[CPP701] PNL - Otimização Irrestrita e Modelagem Matemática

Professor: Juan Pablo Luna

Número de Créditos: 3

Sala: F107

Horário: Segunda e quarta feira. 14h-16h

Na disciplina se aprenderá a expressar diversos problemas de otimização em engenharia, economia, medicina, física, ciência da dados, inteligência artificial, etc. por meio de objetos matemáticos que podem ser codificados via linguagens de computador. Os problemas de aplicação serão abordados em três fases: modelagem matemática, resolução do modelo via algoritmos matemáticos, e avaliação de resultados. As três fases serão abordadas tanto do ponto de vista teórico, quanto prático.

A disciplina faz ênfase nos problemas de otimização chamados de irrestritos, estudando a sua estrutura particular, propriedades matemáticas e aplicações que se encaixam dentro dela (por exemplo, aprendizado de máquina, calibragem de modelos estatísticos, etc.).

Será usado a linguagem de programação Python como linguagem principal, junto com o módulo Pyomo, para modelagem matemática, quando possível. Para casos mais específicos, a modelagem será feita em um nível mais fundamental, usando o módulo Numpy.

Forma de Avaliação

Uma prova escrita e desenvolvimento de dois projetos de aplicação.

Referências

- [1]. N. Andrei, Modern Numerical Nonlinear Optimization, vol. 195, Springer, 2022.
- [2]. A. Beck, Introduction to Nonlinear Optimization: Theory, Algorithms, and Applications with Python and MATLAB, SIAM, 2023.
- [3]. D. P. Bertsekas, Nonlinear programming, Athena scientific Belmont, 1999.
- [4]. J. F. Bonnans, J. C. Gilbert, C. Lemaréchal, and C. A. Sagastizábal, Numerical optimization, Universitext, Springer-Verlag, Berlin, second ed., 2006. Theoretical and practical aspects.

- [5]. L. Grippo and M. Sciandrone, Introduction to Methods for Nonlinear Optimization, vol. 152, Springer Nature, 2023.
- [6]. J.-B. Hiriart-Urruty and C. Lemaréchal, Convex analysis and minimization algorithms. I, vol. 305 of Grundlehren der Mathematischen Wissenschaften [Fundamental Principles of Mathematical Sciences], Springer-Verlag, Berlin, 1993. Fundamentals.
- [7]. A. Izmailov and M. Solodov, Otimização vol. 1, IMPA, second ed., 2009. Condições de Otimalidade, Elementos de Análise Convexa e de Dualidade.
- [8]. , Otimização vol. 2, IMPA, second ed., 2012. Métodos Computacionais.
- [9]. A. P. Ruszczyński, Nonlinear optimization, vol. 13, Princeton university press, 2006.
- [10]. S. Theodoridis, Machine learning: a Bayesian and optimization perspective, Academic press, 2015.
- [11]. S. J. Wright and J. Nocedal, Numerical optimization, vol. 2, Springer New York, 1999.

[CPP739] PNL - Introdução à Programação Estocástica

Professor: Juan Pablo Luna

Número de Créditos: 3

Sala: F107

Horário: Segunda-feira: 8h-11h

Em muitos modelos industriais, sobretudo naqueles ligados a planejamento, existem importantes componentes estocásticas cujas realizações não são conhecidos no momento da tomada de decisões. Estas componentes estocásticas precisam ser tratadas de forma adequada a fim de fazer com que as decisões tomadas conduzam no futuro a situações onde seja possível encarar de boa maneira as realizações dessa incertezas. O objetivo desta disciplina é precisamente dar uma introdução ampla ao estudo de métodos que permitam um tratamento adequado destas incertezas dentro do contexto de otimização.

Forma de Avaliação

Uma prova escrita e dois projetos de programação

Referências

- [1]. J. R. Birge and F. Louveaux, Introduction to stochastic programming, Springer Science & Business Media, 2011.
- [2]. I. Halperin, Reinforcement Learning and Stochastic Optimization: A Unified Framework for Sequential Decisions: by Warren B. Powell (ed.), Wiley (2022). Hardback. ISBN 9781119815051., vol. 22, Taylor & Francis, 2022.

- [3]. L. Ntamo, Computational stochastic programming, Springer Optimization and Its Applications, (2024).
- [4]. A. Ruszczyński and A. Shapiro, Stochastic programming models, Handbooks in operations research and management science, 10 (2003), pp. 1–64.
- [5]. A. Shapiro, D. Dentcheva, and A. Ruszczyński, Lectures on stochastic programming: modeling and theory, SIAM, 2021.

[COP831] Conclusão do Trabalho de Tese (CTT)

3 créditos

Horas: 9:00 às 12:00

Dia: Quinta- feiras

Professor Mario Cesar Vidal

Conteúdo:

Disciplina complementar a CPP 766 – Preparação do Trabalho de tese, consistindo na realização de documentação transicional a partir do exame de qualificação, passando pela Defesa e até a entrega final do texto de Tese de doutorado

Ementa:

Partida: O conceito e o formato da tese doutoral. A montagem do plano de conclusão. Revisão das produções acadêmicas relacionadas com a tese e a organização cronológica da pesquisa e da redação. Pesquisas suplementares.

Sprint: O uso de sumários na redação universitária. A edição em modo de tópicos. As apresentações inicial, a pré-defesa e a apresentação de defesa. Textos parciais. Redação do texto básico estruturado e a Repassada. Cuidados específicos com textos não impressos.

Processo Final: as observações da Banca e o ajuste final do texto.

Bibliografia:

- [1] Wayne C. B., Colomb G. G., Joseph M. W. (2014).The craft of research The University of Chicago Press - Chicago & London. 6rd ed.
- [2] Parrish, S., & Beaubien, R. (2024). The Great Mental Models, Volume 1: General Thinking Concepts . Penguin Books, London.
- [3] Mahmoud, E. Y. R. (2015). Use of C-map as a cognitive tool in collaborative and

individual concept mapping for enhancing ELL students’ reading comprehension. The

University of North Dakota Press, USA.

[4] Dos Santos, A. E. (2024) - Generative artificial intelligence and its impact on writing.

Doctoral dissertation presented to the Graduate Program in Education, Federal

University of Sergipe.

[5] MICROSOFT 365 (2025) Gerador de apresentações no PowerPoint com IA. Link:

<https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/powerpoint/AI-powerpoint-generator>

form.

[6] Vidal. M. C. (2025) - Guia Mínimo para a Redação de tese em Ergonomia e Fatores

Humanos. Notas técnicas LABGENTE, 1/2025.

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

**Segurança, Inovação, Trabalho e
Empreendedorismo
(SITE)**

Disciplinas 2025-1

COP731- Inteligência Artificial: Organizações e Processos Pesquisa de Campo

Somente para 3 orientandos específicos

3 créditos

Dia e horário: Terças, 10:00 às 13:00

Sala G 209

Professor Heitor

A disciplina está estruturada em 2 eixos:

- ☐ Apresentação e discussão de textos (ver bibliografia);
- ☐ Trabalho de Campo. O Trabalho de Campo será realizado em duplas e está voltado para o levantamento da estrutura e funcionamento da IA (corporativa ou via ações disseminadas entre os funcionários) de uma organização (médio e grande porte; pública ou privada). O método/ questionário foi desenvolvido em disciplinas anteriores.

Bibliografia:

- ☐ Managing Generative AI in Firms: The Theory of Shadow User Innovation, Julian Waters-Lynch, Darcy W.E. Allen, Jason Potts and Chris Berg, Working Paper May 2024, RMIT University;
- ☐ Assessing the nexus of Generative AI adoption, ethical considerations and organizational performance, Nripendra P. Rana, Rajasshrie Pillai, Brijesh Sivathanu, Nishtha Mal, Technovation 135 (2024);
- ☐ The Effect Of Generative Artificial Intelligence On Managerial Behavior Across Functions, Şafak Tanir Öztürk, Anno Academico 2024 – 2025, Università Degli Studi Di Padova;
- ☐ Adoption and impacts of generative artificial intelligence: Theoretical underpinnings and research agenda, Ruchi Gupta, Kiran Nair, Mahima Mishra, Blend Ibrahim, Seema Bhardwaj, International Journal of Information Management Data Insights 4 (2024);
- ☐ Artificial intelligence and innovation management: Charting the evolving landscape, Deborah L. Roberts, Marina Candi, Technovation 136 (2024).

COP716 - Inteligência Artificial: Organizações e Processos 1

3 créditos

Dia/horário: 4ª feira às 9h.

Professores: Heitor/Bartholo

Sala G209

Ementa: A disciplina visa refletir e aprofundar discussões sobre o uso da inteligência artificial em organizações e processos, partindo da reflexão de Flusser e dos conceitos de tempos, movimentos e eficiência operacional (R. Barnes) e de leituras de pesquisas e publicações recentes sobre o que se tem praticado em organizações mundo afora. Na perspectiva da indústria e na pesquisa brasileira, com base nas discussões a serem realizadas em sala, o intuito da disciplina é criar um objeto de levantamento de dados para que seja possível realizar incursões em organizações. O principal objetivo é refletir sobre os modelos de maturidade na perspectiva de governança e compliance, ao que se diz respeito às tecnologias e iniciativas que fazem uso de

IA nas respectivas organizações.

Desta forma, espera-se que as pessoas discentes da disciplina tenham disponibilidade para colaboração efetiva nas atividades previstas.

Bibliografia:

- [1] Flusser, V. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- [2] Barnes, Ralph M. Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho. Editora Blucher, 1977.
- [3] kaushal, Neelam et al. Artificial intelligence and HRM: identifying future research Agenda using systematic literature review and bibliometric analysis. Management Review Quarterly, v. 73, n. 2, p. 455-493, 2023.
- [4] Triguero, Isaac et al. General Purpose Artificial Intelligence Systems (GPAIS): Properties, definition, taxonomy, societal implications and responsible governance. Information Fusion, v. 103, p. 102135, 2024.
- [5] Wu, Caesar et al. Strategic decisions: survey, taxonomy, and future directions from artificial intelligence perspective. ACM Computing Surveys, v. 55, n. 12, p. 1-30, 2023.
- [6] Eisenhardt, Kathleen M. Building theories from case study research. Academy of management review, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- [7] Eisenhardt, Kathleen M. What is the Eisenhardt Method, really?. Strategic organization, v. 19, n. 1, p. 147-160, 2021.
- [8] Jorzik, Philip et al. AI-driven business model innovation: A systematic review and research agenda. Journal of Business Research, v. 182, p. 114764, 2024.

COP747 – ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO

3 créditos

Dia/Hora: 2ª feira – 09:00 ÀS 12:00

Professor: Francisco

Sala: G209

Ementa: Esta disciplina tem por objetivos principais (i) apresentar o trabalho como objeto de conhecimento e de transformação, caracterizando suas diferentes dimensões e a sua centralidade do trabalho para os indivíduos e (ii) apresentar a metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho – AET e suas principais etapas: análise da demanda, funcionamento geral, análise da população de trabalhadores, a análise da atividade – observações e verbalizações dos operadores – e o diagnóstico ergonômico apontando as a construção das transformações das condições de trabalho.

A intervenção em ergonomia é uma abordagem participativa, caracterizada como uma coprodução com os atores locais. São enfatizadas as especificidades dessa abordagem de intervenção em situações de trabalho e apresentados os principais conceitos sobre os quais ela está fundamentada: trabalho prescrito e trabalho real, tarefa atividade, modos operatórios e representação mental, entre outros.

Bibliografia:

- BRAATZ, D.; ROCHA, R. E GEMMA, S. (org) (2021), Engenharia do Trabalho: Saúde, Segurança, Ergonomia e Projeto, Ex-Libris Comunicação, Campinas (https://engenhariadotrabalho.com.br/wp-content/uploads/2021/11/EngenhariaDoTrabalho_1Ed_v20211027.pdf)
- COSTA, P. G. F.; DUARTE, F. J. C. M.; LIMA, F. P. A.; MAIA, N., ARAÚJO, A. N. (2015). A efetividade de metodologias de diagnóstico rápido em ergonomia em plataformas offshore: revisitando o conceito de modo degradado de funcionamento. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 40, p. 121- 136.
- FALZON, P. (Ed.), (2007) Ergonomia. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
- FALZON, P. (Ed.), (2015) Constructive Ergonomics, CRC Press/Taylor & Francis Group, New York.

- GUÉRIN, F. et al. (2002) Comprendre o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo, Editora Edgard Blücher.
- GUERIN, F. et al. (2021) Concevoir le Travail, le défi de l'ergonomie, Editora Octares, Toulouse, França.
- LIMA, F. P. A. ; DUARTE, F.J.C.M. (2023). Le rôle de l'analyse du travail dans les projets de l'économie de la fonctionnalité et de la coopération (EFC). In: 57^e Congrès de la SELF. New York, USA.
- LIPOV AYA, Viktoriya ; DUARTE, FRANCISCO ; BÉGUIN, PASCAL (2019). The work activity as an interface among different logics: The case of distributing food in a university restaurant. WORK-A Journal of Prevention Assessment & Rehabilitation, v. 61, p. 647-660, 2019.
- PETIT, J. e NEGRONI, P. (2023) Agir sur le travail des managers : des enjeux de métier pour les ergonomes, pour les managers, revista Activités, Vol 20, N. 1 França
- Reineholm, C., Lundqvist, D. e Wallo, A. (2024), Change competence: An integrative literature review, WORK - A Journal of Prevention Assessment & Rehabilitation V. 79 p. 569–584, USA.
- SHORROCK, S. E WILLIAMS (2017), Human Factors & Ergonomics in practice: improving System Performance and Human Well-Being in the real world, CRC Press

COP806 – BASES EPISTEMOLÓGICAS DA ECONOMIA DA FUNCIONALIDADE E DA COOPERAÇÃO (EFC) I

3 créditos

Dia/Hora: 2ª feira – 13:30 ÀS 16:00

Sala: G209

Professor Francisco

Ementa: Introdução Geral: Conceitos centrais da economia: produção de valor, valor de uso, distribuição e acumulação; As mutações Estruturais; antropoceno e capitaloceno; externalidades, desenvolvimento territorial e transição.

História do pensamento econômico e rupturas epistemológicas introduzidas pela EFC: da economia política clássica às teorias contemporâneas.

O referencial da Economia da Funcionalidade e da Cooperação – EFC: dinâmica servicial, recursos imateriais, ECT – Ecossistemas Cooperativos Territoriais e caracterização dos Modelos econômicos alternativos.

Bibliografia:

FERNANDES, A.A.B. Estrutura de apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de novas trajetórias econômicas.

Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Engenharia de Produção da COPPE, Rio de Janeiro, 2021.

MAILLEFERT, M.; ROBERT, I. (2017) Nouveaux modèles économiques et création de valeur territoriale autour de l'économie circulaire, de l'économie de la fonctionnalité et de l'écologie industrielle. Revue d'Économie Régionale & Urbaine, v.1, n. 5, p. 905, 2017.

MANKIW, N. Gregory. (2021) Princípios de Economia. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning.

MERLIN-BROGNIART, C. (2020) Systèmes produit service et économies de

fonctionnalité: dynamique d'innovation et échelles territoriales. Technologie et Innovation, v. 5, n. 1.

ROMAN, P., MUylaert, C., Ruwet, C., Thiry, G., Maréchal, K. (2020).

Intégrer la territorialité pour une économie de la fonctionnalité plus soutenable. Développement durable et territoires, v.11,n.1, 2020.

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. Economia. 19ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.

SOWELL, Thomas. Basic Economics: A Common Sense Guide to the Economy. 5ª ed. Nova York: Basic Books, 2014.

DU TERTRE, C.; VUIDEL, P.; PINET, C. (2019) Développement durable des territoires: l'économie de la fonctionnalité et de la coopération. Horizontes Interdisciplinaires da Gestão - HIG, v. 2, n. 5, p.1–25.

XAVIER, A.; VALLE, W.; DE SOUZA, M.; DUARTE, F.; LIMA, F. (2024) Searching for a sustainable economy: Work, cooperation, and territorial solutions. WORK-A Journal of Prevention Assessment & Rehabilitation, v. 77, p. 359-375.

ZAOUAL, H. Nova economia das iniciativas locais: uma introdução ao pensamento pós-global. DP&A, 2006.

CPP750 – SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM ECONOMIA DA FUNCIONALIDADE E DA COOPERAÇÃO I

2 créditos

Dia/Hora: 3ª feira – 11:00 ÀS 13:00

Sala: G209

Professor: Francisco

Ementa: Essa disciplina visa apoiar o trabalho de pesquisa dos alunos de mestrado e doutorado na temática da Economia da Funcionalidade e da Cooperação. Serão realizados seminários debatendo as pesquisas andamento de pesquisa em curso. Serão convidados pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais para apresentação de casos de desenvolvimento territorial.

Bibliografia

CAUCHICK MIGUEL, P. A. et al. (2010) Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro: Elzevir, 2010.

ECO, U. Como se faz uma tese. In: Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FERNANDES, A.A.B. (2021) Estrutura de apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de novas trajetórias econômicas. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Engenharia de Produção da COPPE, Rio de Janeiro.

SILVA, P. S. R. S. Economia da Funcionalidade e da Cooperação: Experiências de Produção Alimentar no Rio de Janeiro. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Engenharia de Produção da COPPE, Rio de Janeiro, 2021.

TAROZZI, M. (2011) O que é a grounded theory. Petrópolis: Vozes, 2011.

XAVIER A., DUARTE F., XAVIER M.R.F.F., LIMA F. P. A. (2021) Food Well-Being: Territory, Work and Cooperation. In: Black N.L., Neumann W.P., Noy I. (eds) Proceedings of the 21st Congress of the International Ergonomics.

XAVIER, A.; VALLE, W.; DE SOUZA, M.; DUARTE, F.; LIMA, F. (2024) Searching for a sustainable economy: Work, cooperation, and territorial solutions. WORK-A Journal of Prevention Assessment & Rehabilitation, v. 77, p. 359-375.

YIN, R.K. (2015) Estudo de Caso: Planejamento e Métodos [Planning and Methods]; Bookman Editora: Porto Alegre.

3 créditos

Dia e horário: 3ª feira, 14h às 17h.

Professor: Roberto Bartholo

Sala: F123

Ementa: Oferecer a percepção e estruturar os possíveis caminhos de reflexão conducentes ao entendimento de ciência e tecnologia como formas determinadas de conhecimento. Explicitar suas premissas e contribuir para uma visão na qual ciência e tecnologia passam a ser formas não-exclusivas e não excludentes de entendimento de verdade. Sub-itens: bases da ciência moderna: a criação da “tecnologia”: conhecimento moderno e conhecimento tradicional: especificidade das formas de saber modernas.

Bibliografia:

- [1] Flusser, V. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- [2] Romme AGL, Holmström J. From theories to tools: Calling for research on technological innovation informed by design science. Technovation. Mar;121: 1-5, 2023.
- [3] Sarasvathy, S. D. Making it happen: Beyond theories of the firm to theories of firm design. Entrepreneurship Theory and Practice, v. 28, n. 6, p. 519-531, 2004.
- [4] Sarasvathy S. D. Questions worth asking for futures worth making: an effectual approach. Small Business Economics. (61): 11-21, 2023.
- [5] Thiollent M. Metodologia da pesquisa-ação. 18ª Ed. São Paulo: Cortez editora, 2022.
- [6] vom Brocke J, Hevner A, Maedche A. Introduction to Design Science Research. In: vom Brocke J, Hevner A, Maedche A. (eds) Design Science Research. Cases. Progress in IS. Springer, Cham; 1-13, 2020.

CPP767 - SEMINÁRIOS AVANÇADOS SOBRE PROJETOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA I

Inscrição disponível somente para alunos da professora Carolina Alonso

3 créditos

Dia/Horário: segunda das 13 às 16h

Local PROPME

Professora: Carolina Alonso

Ementa: esta disciplina tem como objetivo debater e aprofundar temas ligados ao projeto de produtos e serviços para PCD a partir de um referencial dos direitos humanos. Tópicos da disciplina:

- 1) Políticas públicas para PCD;
- 2) Projeto de produtos para PCD;
- 3) Projeto de serviços para PCD;
- 3) Métodos de pesquisa na área.

Neste primeiro módulo o foco está nos direitos humanos e políticas públicas.

Bibliografia:

- 1. ARAUJO, Luiz Alberto David; DA COSTA FILHO, Waldir Macieira. A Lei 13.146/2015 (O Estatuto da Pessoa com Deficiência ou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) e sua efetividade. Direito e Desenvolvimento, v. 7, n. 13, p. 12-30, 2016.
- 2. ASSIS JÚNIOR, Luiz Carlos de. O direito fundamental à adaptação razoável na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. 2019.
- 3. DHANDA, Amita. Construindo um novo léxico dos direitos humanos: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências. Sur - Revista Internacional de Direitos

Humanos, v. 5, p. 42-59, 2008.

4. DUTRA, Fabíola Canal Merlin; GOUVINHAS, Reidson Pereira. Desenvolvimento de protótipo de cadeira de banho para indivíduos com paralisia cerebral tetraparética espástica. **Production**, v. 20, p. 491-501, 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Aprovada pela Assembleia Geral da ONU em dezembro de 2006.

5. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. WHO global disability action plan 2014-2021: Better health for all people with disability. Geneva: World Health Organization, 2015.

6. BASTOS, Paula Alessandra Lima Santos et al. Tecnologia assistiva e políticas públicas no Brasil. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 31, p. e3401, 2023.

Carolina

COP840 - Seminário de Pesquisa em Design 1

Prof. Carla Cipolla

Sala F109

Terças

Horário: 14:00h - 18:00h

3 créditos

O Seminário de Pesquisa em Design 1 tem três objetivos: 1) apresentação de desenvolvimentos teóricos do design de serviço e design para inovação social, e identificação de temas emergentes; 2) revisão dos projetos de pesquisa dos alunos em relação aos desenvolvimentos teóricos apresentados; 3) refinamento dos projetos ou intenções de pesquisa e de seus percursos metodológicos. A disciplina é particularmente dedicada aos orientandos da prof. Carla Cipolla.

Referências:

MANZINI, Ezio. *Proximidade habitável: ideias para a cidade que cuida*. São Paulo: Blucher, 2024.

MANZINI, Ezio. *Políticas do cotidiano*. São Paulo: Blucher, 2023.

CIPOLLA, Carla. Social innovation in services. In: HOWALDT, J.; KALETKA, C. (orgs.). *Encyclopedia of Social Innovation*. Cheltenham: Edward Elgar, 2023.

CIPOLLA, Carla; MONT'ALVÃO, Claudia; FARIAS, Larissa; QUARESMA, Manuela (orgs.). *ServDes.2023 Entanglements & Flows Conference: Service Encounters and Meanings Proceedings, 11-14th July 2023, Rio de Janeiro, Brazil*. Linköping: Linköping University Electronic Press, 2023.

MANZINI, Ezio. *Design, when everybody designs: an introduction to design for social innovation*. Cambridge: MIT Press, 2015.

CIPOLLA, Carla; MANZINI, Ezio. Relational services. *Knowledge, Technology & Policy*, v. 22, n. 1, p. 45-50, 2009.

COP 719 – Cadeia de Suprimento Humanitária: preparação e resposta a desastres

4 créditos

Dia e horário: Quarta - 8h às 12h.

Sala F113

Professor Tharcisio

Ementa:

Apresentar os principais conceitos e definições, contextos, características fundamentais, desafios e oportunidades de atuação em operações humanitárias e de desastres, com foco nas etapas de preparação e resposta. Apresentar e discutir a utilização das ferramentas de gestão de operações, logística e gestão da cadeia de suprimentos desenvolvidas para análise e tomada de decisão em operações humanitárias e de desastres nos níveis estratégico, tático e operacional.

Os tópicos cobrem sociologia do desastre; políticas de gestão de desastres no Rio de Janeiro, Brasil e no mundo; gestão de stakeholders; monitoramento da ocorrência de desastres; compra e pré-posicionamento de recursos; gerenciamento de estoque e distribuição; gestão de processos e avaliação de desempenho; sistemas, tecnologias e

inovações para gestão de operações humanitárias; simulação de resposta a desastres e tomada de decisão.

Bibliografia:

- [1] FERNANDES, F.H.C.; MENDONCA, M.B.; DERTONI, M.J.M.; FONTAINHA, T.C. Discussions on developing a contingency plan for landslide-associated disasters in developing countries - perspectives from Belo Horizonte municipality, Brazil. *International Journal of Disaster Risk Reduction*, v. 110, p. 104619, 2024.
- [2] FONTAINHA, T.C.; LEIRAS, A.; BANDEIRA, R.A. de M.; SCAVARDA, L.F. (2017) Public-Private-People Relationship Stakeholder Model for disaster and humanitarian operations. *International Journal of Disaster Risk Reduction*, v. 22, p. 371-386.
- [3] FONTAINHA, T. C.; SILVA, L. de O.; LIMA, W.M.; LEIRAS, ADRIANA ; BANDEIRA, R. A. M. ; SCAVARDA, L. F. (2022). Reference process model for disaster response operations, *International Journal of Logistics Research and Applications*, DOI: 10.1080/13675567.2020.1789080
- [4] O'MATHÚNA, D.P.; GORDIJN, B. (2018) *Conceptualizing and Assessing Disasters: An Introduction*. O'MATHÚNA, D.P.; DRANSEIKA, V.; GORDIJN, B. (Eds) *Disasters: Core Concepts and Ethical Theories*. Switzerland: Springer.

CPP786 - Inovação, Empreendedorismo e Transições Sustentáveis I

4 créditos

Dia e horário: Quinta - 9h às 12h

Sala Multiuso do CMDT - CT2 Bloco 3

Professora Amanda

APRESENTAÇÃO

A essência da engenharia pode ser descrita em seu pensamento inventivo, voltado para resolução inteligente de problemas e desafios concretos da sociedade, promovendo melhorias na qualidade de vida dos indivíduos, no avanço tecnológico, nas atividades econômicas e na preservação ambiental. As demandas urgentes de transição sustentável no cenário das agendas globais requerem atualizações e complementaridades de competências em todas as áreas de conhecimento, destacando novas competências - tanto técnicas como interpessoais - como diferenciais para potencializar a forma de atuação profissional e o impacto na sociedade. Essa disciplina surge como espaço e ferramenta de intermediação do potencial inventivo e sistêmico da engenharia, aos diferentes saberes dos pesquisadores/alunos dos Programas de Engenharia da Coppe, como forma de esboçarmos novas trajetórias para inovação, empreendedorismo e transições sustentáveis.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo problematizar e compreender conceitos e modelos de inovação, modelos econômicos e de negócios contemporâneos e seus desafios reais, bem como os meios adequados para transições sustentáveis. A partir de perspectivas de engenharia aliadas a competências empreendedoras e de inovação, espera-se que os alunos, em suas diferentes formações, sejam capazes de orientar suas tomadas de decisões com práticas reflexivas que

assistam empreendimentos individuais ou organizados em redes complexas a uma transição para modelos sustentáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver habilidades técnicas e interpessoais dos discentes de acordo com as demandas contemporâneas atuais e de seus próprios interesses de pesquisa e/ou profissionais;
2. Estimular o aprendizado de novas competências atreladas à ótica empreendedora por meio de projetos reais e desafios concretos;
3. Utilizar-se de elementos de inovação atrelados às engenharias para orientar os alunos quanto à emergência e estratégias de transições socioecológicas nas organizações e sistemas econômicos; e
4. Ensinar (e por meio de) metodologias ativas de ensino e aprendizagem, e ferramentas de inovação empreendedora, que possam ser aplicadas em diferentes contextos profissionais e pessoais.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Todos os alunos matriculados na disciplina no trimestre ofertado devem enviar um e-mail para amandaxavier@pep.ufrj.br com cópia para luiz.rhl@pep.ufrj.br para que possam ser devidamente inseridos nas plataformas de avaliações e grupos informativos. A aula será ministrada no Centro Multimídia de Difusão Tecnológica da Coppe (CMDT/Coppe/UFRJ), localizado no Bloco 3 do CT 2 (3o pavimento - sala multiuso), na Rua Moniz Aragão, 360 (cidade universitária).

REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Alberto. O Bem Viver: uma Oportunidade para Imaginar Outros Mundos. Autonomia Literária, 2016.
- CHESBROUGH, Henry. Twenty years of open innovation. MIT Sloan Management Review, v. 65, n. 2, 2024.
- CHRISTENSEN, Clayton M et al. O paradoxo da prosperidade. Alta Books, 2019.
- CHRISTENSEN, Clayton M. et al. How will you measure your life. Harvard business review, v. 88, n. 7/8, 2010.
- DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Contraponto, 2007.
- ELKINGTON, John. Sustentabilidade: canibais com garfo e faca. M. Books, 2020.
- FURNO, Juliane; ROSSI, P. Economia para transformação social: pequeno manual para mudar o mundo. Brasil, Autonomia Literária, 2024.
- GEELS, Frank W et al. Sustainability transitions in consumption-production systems. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 120, n. 47, p., 2023.
- HAN, Byung-Chul. Não Coisas: Reviravoltas do mundo da vida. Editora Vozes, 2022.
- LOMNITZ, Larissa A. L. Redes Sociais, Cultura e Poder. Rio de Janeiro: e-papers, 2009. 8.
- MANZINI, Ezio. Design: quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo: Unisinos, 2017.
- MATTEI, Clara. A ordem do capital: Como economistas inventaram a austeridade e abriram caminho para o fascismo. Boitempo Editorial, 2023.

- MAZZUCATO, Mariana. Missão economia: Um guia inovador para mudar o capitalismo. Portfolio-Penguin, 2022.
- MAZZUCATO, Mariana. O valor de tudo: produção e apropriação na economia global. Portfolio-Penguin, 2020.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Paz&Terra, 84 ed., 2019.
- ROSA, Dayana. A Neurociência da Criatividade: Um olhar criativo sobre os aspectos que permeiam as habilidades do futuro. (Portuguese Edition), 2024.
- SARASVATHY, Saras. Questions worth asking for futures worth making: an effectual approach. Small Business Economics, v. 61, n. 1, p. 11-21, 2023.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2008.
- SAQUET, Marcos; SPOSITO, E. Territórios e Territorialidades. Consequência, 2019.
- TIDD, J. Radical Innovation Challenges: Corporate to Climate. World Scientific, Singapore, 2023.
- TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo, SP: Difel, 1983. 17.
- UTTERBACK., James. Mastering the Dynamics of Innovation. Harvard Business Review Press, 1996.
- XAVIER, Amanda F. et al. Searching for a sustainable economy: work, cooperation, and territorial solutions. WORK, n. 77 (1), 2024.
- XAVIER, Amanda F. et al. Eco-innovation maturity model: A framework to support the evolution of eco-innovation integration in companies. Sustainability, v. 12, n. 9, 2020.
- ZAOUAL, Hassan. Nova Economia das Iniciativas Locais. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

CPP785 - Seminários de pesquisa: Sustentabilidade, Ecossistemas Locais e Governança I

3 créditos

Dia e Horário: Quinta - 13h às 16h

Sala Multiuso do CMDT - CT2 Bloco 3

Professora Amanda

EMENTA

Essa disciplina visa apoiar o trabalho de pesquisa dos alunos de mestrado e doutorado do Centro Avançado de Sustentabilidade, Ecossistemas Locais e Governança (Casulo) do PEP/COPPE, a partir de seminários de andamento de pesquisa e discussões em conceitos aprofundados sobre as linhas temáticas. Essa disciplina é exclusiva para os alunos orientados e coorientados pela Professora Amanda Xavier.

REFERÊNCIAS

- BRYMAN, A. Research Methods and Organization Studies (Contemporary Social Research), 1st ed.; Routledge: London, UK, 1989.
- CAUCHICK MIGUEL, P. A. et al. Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- ECO, U. Como se faz uma tese. In: Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- KUBOTA, F. I., CAUCHICK-MIGUEL, P. A., TORTORELLA, G., AMORIM, M. Based thesis and dissertations:

analysis of fundamental characteristics for achieving a robust structure. *Production*, 31, e20200100, 2021.

PAGE, M.J., MCKENZIE, J.E., BOSSUYT, P.M., BOUTRON, I., HOFFMANN, T.C., MULROW, C.D. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n.71, 2021.

TAROZZI, M. O que é a grounded theory. Petrópolis: Vozes, 2011.

TURRIONI, J. B; XAVIER, A. F.; CAMPOS, D. F.; MELLO, C. H. P. Pesquisa-ação na engenharia de produção: proposta de estruturação para sua condução. *Production* 22(1):1-13, 2012.

VOSS, C., TSIKRIKTSIS, N., FROHLICH, M. Case research in operations management. *Int. J. Oper. Prod. Manag.* 2002, 22, 195–219.

YIN, R.K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos [Planning and Methods]; Bookman Editora: Porto Alegre, Brasil, 2015.

DISCIPLINAS DE PESQUISA/INSCRIÇÃO/EXAME DE QUALIFICAÇÃO M.Sc.

COP708 – Pesquisa para Tese de Mestrado

0 crédito

Informação: Para alunos de Mestrado que **já fizeram** o exame de Qualificação e completaram todos os créditos

CPP768 – Inscrição ao Mestrado

0 crédito

Informação: Para alunos de Mestrado que **não fizeram** o exame de Qualificação e não vão fazer nenhuma disciplina no período.

COP807 – Inscrição ao Doutorado

0 crédito

Informação: Para alunos de Doutorado que **não fizeram** o exame de Qualificação e não vão fazer nenhuma disciplina no período.

COP808 – Pesquisa para Tese de Doutorado

0 crédito

Informação: Para alunos de Doutorado que **já fizeram** o exame de Qualificação e completaram todos os créditos.